



EDITORIAL

Interface entre a Filologia e as Ciências do Léxico

Interface between Philology and the Sciences of the Lexical

Antonieta Buriti de Souza Hosokawa (GEFES-CNPq/UFPB)¹
Renata Ferreira Costa (GEFES-CNPq/UFS)²

Este dossiê reúne contribuições científicas de 14 pesquisadores que se propuseram a debater teorias e metodologias e divulgar resultados de estudos desenvolvidos em torno da Filologia em interface com as Ciências do Léxico, como a Lexicografia, a Lexicologia e a Terminologia.

Essa integração entre os estudos filológicos e os estudos lexicais fundamenta-se na relação que estabelecem entre língua, cultura e história de um povo, justificada por Isquierdo (1998, p. 91) quando argumenta que,

[...] partindo-se do princípio de que investigar uma língua é investigar também a cultura, [...] o estudo de um léxico regional pode fornecer, ao estudioso, dados que deixam transparecer elementos significativos relacionados à história, ao sistema de vida, à visão de mundo de um determinado grupo.

Ademais, considera-se que o léxico é de suma importância na edição de um texto, uma vez que é, conforme Telles (2012, p. 137), “o primeiro elemento linguístico com que se depara o filólogo ao tentar ler e transcrever um texto manuscrito”.

¹ Universidade Federal da Paraíba, Mamanguape, Paraíba, Brasil. Departamento de Letras(CCAE); Grupo de Estudos Filológicos em Sergipe – GEFES-CNPq; ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4285-0655>; email: antonietauriti@gmail.com

² Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, Sergipe, Brasil. Departamento de Letras Vernáculas (DLEV); Grupo de Estudos Filológicos em Sergipe – GEFES-CNPq; ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4263-4955>; renatacosta@academico.uf.br

Em *Uma releitura da Carta de Caminha*, Carolina Akie Ochiai Seixas Lima e João José Alves Dias analisam o percurso da interpretação do termo *fanado*, cuja acepção é “circuncidado”, na Carta de Caminha. Esse termo foi analisado em diversas edições selecionadas do texto, dentre as quais a sua edição *princeps*, disponível, no formato digital, no sítio do Arquivo Nacional da Torre do Tombo, chegando-se à consideração de que houve interpretações discordantes.

O artigo *Amostra de glossário terminológico com base no fenômeno da fraseologia*, de José Juvêncio Neto de Souza, Antonio Luciano Pontes e Ananias Agostinho da Silva tomam por base os fundamentos teórico-metodológicos da Terminologia, da Linguística de *Corpus* e da Fraseologia para demonstrar a composição de um modelo de glossário de língua portuguesa para o termo técnico-científico “trabalho” e as unidades fraseológicas formadas a partir dele, extraídos de monografias de alunos concluintes do curso de Ciências Econômicas da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

Josenilce Rodrigues de Oliveira Barreto, em *Defloramento e estupro: edição filológica e estudo de dois processos-crime do início do século XX*, apresenta a edição fac-similar e semidiplomática de dois processos-crime do início do século XX, lavrados em Feira de Santana-BA, e estuda os conteúdos desses documentos, relacionando-os com os artigos 266, 267, 268 e 269 do Código Penal de 1890, os quais caracterizam e penalizam os crimes de defloramento e de estupro naquele período. Ademais, descreve os elementos paleográficos e codicológicos do *corpus* e estuda o Campo Lexical da Sexualidade a partir da identificação de 25 lexias.

No artigo *Entre a Filologia e a Lexicografia: estudo comparativo entre obras dos séculos XVIII e XXI*, os autores: Ticiane Rodrigues Nunes, Wagner Rodrigues Loiola e Expedito Eloísio Ximenes discutem os parâmetros lexicográficos observados no *Vocabulário Portuguez & Latino*, de Bluteau (1712-1721), e em duas obras lexicográficas do século XXI, o *Dicionário Escolar da Língua Portuguesa* (ABL, 2008) e o *Dicionário Aulete Digital* (2020). O autor busca analisar a tradição lexicográfica desses séculos e identificar como macro e microestruturas se configuram, uma vez que essas obras podem ser consideradas como um acervo que põe seus consulentes em contato com a história da língua porque trazem informações de cunho linguístico, semântico, pragmático e sociocultural.

O léxico da violência contra a mulher em manuscrito histórico do século XVIII, de Rebeca de Jesus Bomfim, Pollyana Macêdo de Jesus e Eliana Correia Brandão Gonçalves, expõe um estudo de unidades lexicais relacionadas à violência contra a mulher, a partir da análise da edição semidiplomática de um requerimento de 10 de junho de 1723, emitido pela viúva Teodósia de Oliveira. Esse documento, relativo à Bahia, pertence ao Arquivo Histórico Ultramarino e foi catalogado pelo Projeto Resgate Barão do Rio Branco, em 2019. Nessa pesquisa, as autoras elencam e analisam 15 unidades lexicais que explicitam

práticas de violência contra a mulher, em suas variadas formas, no contexto brasileiro setecentista. Consideram, para tanto, as definições registradas em três obras lexicográficas, nas suas respectivas versões eletrônicas: Bluteau (1712-1728), Vieira (1871-1874) e Moraes Silva (1813).

Em *Certidões de óbito da igreja matriz de São Pedro e São Paulo: edição semidiplomática e glossário de causae mortis*, Luiz Felipe da Silva Nascimento e Antonieta Buriti de Souza Hosokawa realizam a edição semidiplomática da versão fac-similar de 28 certidões de óbito escritas no ano de 1898, todas pertencentes à Igreja Matriz de São Pedro e São Paulo, localizada na cidade de Mamanguape-PB, e elaboram um glossário contendo 26 entradas a partir de lexias que denominam o motivo da morte nessas certidões.

Referências

ISQUERDO, Aparecida Negri. Vocabulário do seringueiro: campo léxico da seringa. *In*: ISQUERDO, Aparecida Negri; OLIVEIRA, Ana Maria Pinto Pires de. (Orgs.). **As ciências do léxico**: lexicologia, lexicografia, terminologia. Campo Grande: Editora UFMS, 1998. p. 91-108.

TELLES, Célia Marques. Léxico e edição semidiplomática. *In*: SELLA, Aparecida Feola; CORBARI, Clarice Cristina; BIDARRA, Jorge (Orgs.). **Pesquisas sobre léxico**: reflexões teóricas e aplicação. Campinas (SP); Cascavel (PR): Pontes; EDUNIOESTE, 2012. p. 137-158.